

Brasil, outubro de 2016

**Exmo. Sr.**  
**MENDONÇA FILHO**  
**MD MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
**BRASÍLIA - DF**

## **CARTA DE APOIO À REFORMA DO ENSINO**

Por meio do Convergências, dezenas de movimentos de rua e das redes sociais, os quais levaram mais de 6 milhões de brasileiros às ruas, além de outras dezenas de milhões em redes sociais, apoiam a Medida Provisória da Reforma do Ensino Médio no País, do Governo do Presidente Michel Temer, pelas seguintes razões:

1. Indicadores nacionais e internacionais revelam que o modelo de Educação do Brasil falhou. O resultado pode-se observar também na estatística de analfabetos funcionais que mostra que apenas 8 de cada 100 pessoas têm condições plenas de compreender e se expressar (Índice INAF – Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional).
2. A imposição de todas as matérias a todos os alunos é improdutiva e antidemocrática, além de ferir o princípio da livre escolha em face de talentos individuais. É contraproducente quando impede a correta alocação de vocações de acordo com escolhas individuais e demandas profissionais, especialmente em um mundo em franca transformação, ainda mais com infinito conhecimento disponível na internet. A reforma proposta não proíbe que um aluno possa estudar todas as 12 matérias em média dos currículos determinados pelo MEC (as quais devem, contudo, permanecer disponíveis), mas isso deve ser de livre escolha de cada um, de acordo com sua vontade e decisão sobre o que deseja fazer profissionalmente, mantendo-se, é claro, obrigatoriedade das matérias básicas como português e matemática.
3. Ao se privilegiar escolhas pessoais, teremos a possibilidade de formação de milhões de técnicos nas mais diversas áreas, independente do Terceiro Grau, algo absolutamente necessário para a geração de empregos mais categorizados, tão necessários também para que o País possa ter mão de obra mais qualificada para a retomada do crescimento. Apoiamos a MP também no quesito que possibilita a profissionais com larga experiência, lecionar para a pós- formação do ensino médio ou extraclasse, algo largamente praticado nos países do chamado Primeiro Mundo, bem como, a ampliação da carga de estudos, de 800 para 1.400 horas anuais, que propiciará ao jovem brasileiro oportunidades de aprendizado e especialização na(s) área(s) que lhe interessar com tempo suficiente para adquirir e exercitar o conhecimento, trabalhando-o junto às comunidades onde estão inseridos.
4. O novo modelo permitirá ao longo do tempo adequar o sistema vigente, incluindo-se o ENEM, que hoje serve apenas de porta de passagem aos que, independentemente de terem feito o ensino médio, buscar obter certificados de conclusão, habilitando-os a cursar uma faculdade. Ou seja, má formação de base que habilita o jovem a cursos superiores como meros degraus certificadores para atender exigências do mercado. Há que se parar com a Educação de faz-de-conta!

Apoiamos, portanto, os pontos da Medida Provisória da Reforma do Ensino Médio, e conclamamos os parlamentares a aprová-la sem delongas. Conclamamos também, a Sociedade que se aprofunde no conteúdo da Reforma, evitando-se conclusões induzidas por grupos com caráter ideológico, político e corporativista. Com a ampliação dos investimentos em Educação, fica evidente que haverá mais

demanda por professores, bem como, maior necessidade de adequações à nova realidade que o Século XXI impõe. As referências à PEC dos Gastos (241) associadas aos investimentos em Educação devem ser compreendidas na diferenciação angular do que é gasto e do que é investimento. A PEC 241 não prevê corte nos investimentos.

### **DESOCUPAÇÃO IMEDIATA DAS ESCOLAS**

Apoiaremos a todas as ações das autoridades necessárias para a desocupação imediata das escolas, e sugerimos um plano de comunicação direta com os estudantes e professores, cuja maioria está sendo induzida por pessoas com outras intenções de interesse político, ideológico ou corporativista.

O Brasil não pode mais perder tempo se quiser construir uma Sociedade melhor e mais próspera, que deve ter a Educação como um dos seus pilares mais importantes. Países como a Coreia do Sul e o Japão, investiram em Educação, em meio às crises pós-guerras, com modelos apropriados de aproveitamento de talentos, e tornaram-se nações prósperas e pujantes. É possível recuperar rapidamente o tempo e campo perdidos, graças ao valoroso Povo Brasileiro, resiliente e criativo em face às dificuldades presentes. O Brasil precisa sim, se abrir para novas oportunidades alinhadas com o que o Povo Brasileiro espera – prosperidade e todas as ótimas consequências advindas.

Respeitosamente,

### **CONVERGÊNCIAS**

Movimentos Sociais pelo Brasil  
Thomas Korontai  
Coordenação

Carla Zambelli  
Porta Voz

CONSELHO DE EDUCAÇÃO ABM  
Leonardo Dias

UNEL – UNIÃO NACIONAL ESTUDANTES  
PELA LIBERDADE  
Flávio Augusto Pontes Martins

### **Movimentos e Instituições Signatárias (Em ordem alfabética):**

A Voz do Cidadão	Acorda Brasil
Associação Brasil NasRuas	Avança Brasil Maçons
Brasil Acima de Tudo	Cidadão Alerta
Conclave para a Democracia	CODEB – Conf. Democ. dos Estudantes do Brasil
Endireita Fortaleza	Endireita Pernambuco
IDE – Instituto Democracia e Ética	JPB – Juntos Pelo Brasil
Laços	Lava Togas
Lula na Cadeia	Militância Anti-PT
Movimento Curitiba Contra Corrupção	Movimento Civil XV de Março
Movimento Federalista	Movimento Fora Corruptos
MLB – Movimento Limpa Brasil	Movimento Legislação e Vida
Movimento Muda Brasil – Cuiabá	Movimento NasRuas
Movimento Rua Brasil	Mulheres da Inconfidência
Nas Ruas Curitiba	NO Comuna II
OCC Alerta Brasil – Org. Combate à Corrupção	OMB – Ordem dos Médicos do Brasil
Patriotas	Praça da Justiça
Reaças United	RDN – Rede de Direita Nacional
República de Curitiba	UNEL – União Nac. Estudantes pela Liberdade

Contato: [thomas@korontai.com.br](mailto:thomas@korontai.com.br)